

A página-web do Curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Marta Lopes Rosete*

Isabel Salavessa Moura**

Resumo:

A Internet, como sistema aberto de troca e circulação de informação à escala mundial, foi uma das mais importantes revoluções no âmbito das novas tecnologias da informação. O crescimento anual do número de utilizadores deste sistema é exponencial. Entidades públicas e privadas aperceberam-se, rapidamente, da importância da sua presença na Internet. A criação de uma página-web do Curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra surgiu, assim, como uma realidade e uma necessidade incontornáveis. Apresenta-se, aqui, a primeira página-web de um curso de ciências documentais em Portugal, e que se pretende que constitua um contributo importante no sentido da eliminação de barreiras de acesso e de divulgação de informação desta natureza. Analisam-se os princípios subjacentes à sua elaboração. Na sua estrutura tentou abranger-se os diferentes factores de interesse para um curso de formação de profissionais da informação: o plano curricular; as normas legais por que se rege; aspectos históricos da evolução que tem sofrido; docentes, alunos e serviços envolvidos no seu funcionamento; informação sobre instituições (unidades de informação, formação, emprego e associativismo); eventos e contribuições pertinentes para a (in)formação de todos os que de alguma forma se sentem comprometidos com o desenvolvimento desta área do conhecimento.

URL: <http://alf.ci.uc.pt/FLUC/CURSOS/CURESPE/CIENDOC/PAG2/SUMARIO.HTML>

Abstract:

Internet, as an open system of information exchange and circulation at the world scale, has been one of the most important revolutions regarding the new technologies of information. The annual growth of this system user's number is exponential. Public and private entities soon have become aware of the importance of their presence at the Internet. In this way, the creation of a web-page for the Specialization Course on Documental Sciences at the Faculty of Arts of Coimbra University has appeared as a not avoidable reality and necessity. We are presenting the first web-page of a documental sciences course in Portugal, which is supposed to be a significant contribute to the elimination of barriers in information access and divulgation of this nature. We analyse the principles under which this web-page has been designed. In its structure we have tried to comprise the various factors of interest to an education course of information professionals: plan of studies; legal statutes; historical aspects of its evolution; teachers, students and services involved in its functioning; information on other institutions (information units, education, job and associativism); happenings and relevant contributions to the (in)formation of all of those who feel somehow engaged in the development of this area of knowledge.

* Licenciada em Matemática pela U.C. Aluna do 2º ano de Documentação e Biblioteca do Curso de Especialização em Ciências Documentais da FLUC. Estagiária da Biblioteca do Departamento de Matemática da U.C.

** Licenciada em Direito pela U.C. Advogada. Aluna do 2º ano de Arquivo do Curso de Especialização em Ciências Documentais da FLUC.

INTRODUÇÃO

"Atravessamos hoje um período histórico de mutações tecnológicas, decorrentes do desenvolvimento e da aplicação em larga escala das tecnologias da informação e da comunicação" (Portugal.MCT, 1997, p.70). Estas fazem já parte integrante do nosso quotidiano, fornecendo-nos ferramentas e serviços de grande utilidade e eficácia.

É neste âmbito que surge a Internet, como sistema aberto de troca e circulação da informação em suporte electrónico e à escala mundial. O seu início, em 1969, surgiu com o projecto ARPANet, a rede experimental da ARPA (Advanced Research Project Agency) do Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América, em que se desenvolveram várias opções tendentes a preservar a infra-estrutura científica e tecnológica daquele país dos efeitos de um eventual conflito entre as super-potências. Foi criado um sistema que enviava informação fragmentada em "pacotes" de dados, o Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP), que permitia que a informação circulasse livremente pela rede militar. Os usos civis vieram a sobrepor-se às preocupações militares e com o abandono da ARPANet pelos militares norte-americanos, no início dos anos 80, veio a nascer aquilo que se tornou conhecido por Internet (Furtado, 1990; Kindersley, 1997). Constituindo uma das mais importantes revoluções no âmbito das novas tecnologias, potencia e disponibiliza a pesquisa, recolha e acesso rápido à informação em qualquer ponto do globo.

Em Portugal têm-se dado passos importantes nesta área, nomeadamente, com o alargamento às escolas do acesso à Internet. Esta é uma prioridade do Governo, transmitida no Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal, visando "a generalização da utilização dos computadores e o acesso às redes electrónicas de informação pelos alunos de todos os graus de ensino" (Portugal.MCT, 1997, p.45). Este propósito concretiza-se em diversas iniciativas, ora do Ministério da Educação ora do Ministério da Ciência e Tecnologia de que são exemplo mais abrangente o Projecto Minerva, o Programa Nónio – Século XXI, o Projecto de Rede de Comunicação para Universitários e o Projecto Uarte - Unidade de Apoio à Rede Telemática Educativa (Portugal.MCT, 1997).

O crescimento anual do número de utilizadores deste sistema é exponencial. Embora não se conheça exactamente o número de utilizadores da Internet, pois trata-se de uma rede de redes, estima-se esta "comunidade electrónica internacional em mais de 50 milhões de utilizadores" (Kindersley, 1997, p.11) e "com projecções, para o ano 2000, de 100 a 1000 milhões" (Furtado, 1995, p.106). Estes utilizadores comunicam de diversas maneiras. O correio electrónico, a transferência de ficheiros, a participação em grupos de discussão, a comunicação em directo e a world wide web (WWW) são algumas das principais actividades existentes na Internet. **"As páginas WWW mostram a face colorida e inovadora da Internet.** Fazendo um clique sobre as palavras, as imagens e os ícones, pode-se navegar de um lugar para o outro rápida e facilmente" (Kindersley, 1997, p.11).

A invenção do termo hipertexto, deve-se a Theodor Nelson que, em 1965, em intervenção na Conferência Nacional da Association for Computing Machinery o utilizou pela primeira vez. Nelson propunha um instrumento de escrita não sequencial, através das *zippered lists*, em que elementos de um texto estariam ligados a elementos idênticos ou relacionados em outros textos. Deste modo, podiam estabelecer-se ligações entre secções, independentemente da sua dimensão, páginas inteiras ou simples parágrafos (Furtado, 1995).

Levy distingue o hipertexto de um ponto de vista técnico e de um ponto de vista funcional: "Tecnicamente, um hipertexto é um conjunto de nós conectados pelas ligações. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos, sequências sonoras, documentos complexos que podem ser eles próprios hipertextos. Os itens de ligação não estão ligados linearmente, como numa corda com nós: cada um deles, ou a maior parte, estende as suas ligações em estrela, de um modo reticular. Navegar num hipertexto é, portanto, desenhar um percurso numa rede que pode ser tão complicada quanto possível" (Cit. por Furtado, 1995). "Ao contrário do texto físico objectivado num livro, o hipertexto transcende as qualidades tradicionais da obra impressa: *linearidade, limite e fixidez*" (Furtado, 1995, p.124).

Todas as semanas surgem centenas de novas e estimulantes páginas sobre todos os temas que se possa imaginar. Entidades públicas e privadas aperceberam-se rapidamente da importância da sua presença na Internet. O marketing de uma instituição tem que tomar

esta realidade seriamente em conta. A criação de uma página web do Curso de Especialização em Ciências Documentais (CECD) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) surgiu, assim, como uma realidade e uma necessidade incontornáveis.

A criação da página visou essencialmente a disponibilização ao utilizador, através da Internet, de informação actualizada sobre o Curso e sobre actividades com ele relacionadas. Assim, os nossos objectivos ao criar esta página web foram:

- Disponibilizar informação pertinente sobre o curso e suas conexões.
- Fornecer essa informação de uma forma amigável e agradável para o utilizador.
- Tornar o acesso a essa informação fácil e compreensível, isto é, navegabilidade simples e lógica.

Na criação de uma página para a Internet, como na criação de qualquer documento visual, há que solucionar estes três vectores.

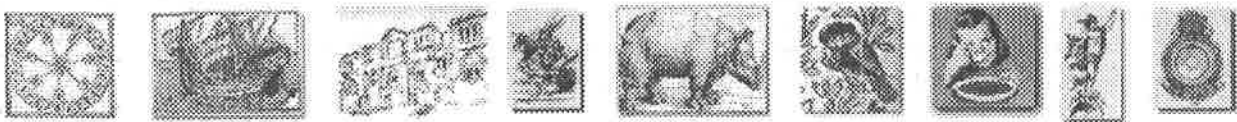
Foram consultados outros exemplos de página web dentro e fora da área de interesse, nomeadamente o site da The University of Chicago Press Journals Division (URL: <http://www.journals.uchicago.edu/>) e o site da Procuradoria Geral da República, Gabinete de Direito Comparado (URL: <http://www.gddc.pt/>) que serviram de inspiração e aprendizagem quer no processo de composição gráfica, quer no de estruturação dos conteúdos temáticos e formais.

O modelo adoptado para disponibilizar essa informação foi a composição de texto e imagens, tentando explorar-se as potencialidades multimédia da Internet a esse nível. A opção reducionista de limitar a informação a texto não nos motivava ou interessava. As imagens devem servir a informação e a informação ser identificada pelas imagens. Tem que haver uma dialéctica entre a iconografia e a informação escrita.

As imagens, no entanto, não deveriam onerar demasiado o carregamento da página para não afastar os mais apressados, aqueles que simplesmente têm máquinas mais lentas ou ecrãs com menor resolução. É este o presente envenenado das imagens, o seu peso no carregamento de uma página afasta de imediato muitos dos potenciais interessados utilizadores. Para obstar a tal óbice há que reduzir as imagens e conhecer e dominar as técnicas de reprodução e armazenagem (Kennedy, 1997).

Os ícones foram utilizados ora para ilustrar a página ora para facilitar a sua navegabilidade através da memorização/associação, ainda que inconsciente, da imagem ao assunto pretendido. Evidenciando, assim, o mais possível, a relação entre os diferentes níveis de informação e tornando intuitiva a navegação e pesquisa na página. As imagens seleccionadas prenderam-se com a sua pertinência às Ciências da Informação, a referenciais da nossa cultura europeia ou ainda, e mais prosaicamente, tão só ao assunto que vão identificar e ser porta de acesso. Embora tenhamos a consciência de que qualquer opção estética é sempre pessoal.

Apresenta-se, aqui, a primeira página web de informação e comunicação de um curso de ciências documentais em Portugal, e que se pretende que constitua um contributo importante no sentido da eliminação de barreiras de acesso e de divulgação de informação desta natureza.



ESTRUTURA

No sumário, que é a *home-page* do *site*, estabelece-se o acesso a oito grandes temas. Seis desses temas estão directamente relacionados com o curso: o seu **plano de estudos**, o seu **histórico**, o **normativo** que o regulamenta, os **professores**, os **alunos** e os **serviços** envolvidos no seu funcionamento. O tema **instituições** é relativo às organizações/instituições mais significativas na área das ciências da informação. Finalmente, o tema **miscelânea** compreende uma grande variedade de informações, que vão desde textos e referências relativos ao livro e à leitura, notícias de eventos na área, catálogo das imagens utilizadas e os agradecimentos devidos a quem de alguma forma colaborou e nos apoiou na elaboração desta página web.

• SUMÁRIO

RODA (retorno à home-page do site) - xilogravura aberta por Nicolau da Saxónia (ver Barca), utilizou--a no incunábulo "Breviarium Compostellanum", em 1497.

(Igreja Católica. Liturgia e ritual. - *Breviarium Compostellanum* . - Lisboa : Nicolau de Saxónia, pridie Kalendas Junias [31 de Maio] de 1497 . - 5 partes; 1 vol. : il. ; L. gót. ; 8°.)

Trata-se de uma engenhosa gravura, concebida por aquele impressor, para ajudar na determinação, complicada, da letra dominical e do número aúreo necessários para o estabelecimento do calendário litúrgico de cada ano. O "Breviarium Compostellanum" trata-se de um livro litúrgico. Livro encomendado pelo Cabido da Sé de Santiago de Compostela, naquela época um dos centros de maior devoção na Península Ibérica. O contrato de impressão foi lavrado em instrumento notarial, trata-se do único instrumento notarial referente à execução de um livro feito em Portugal conhecido. Nicolau da Saxónia especializou-se na produção de magníficos livros religiosos de formato bastante pequeno e parcialmente iluminados (Dias, 1995).

• PLANO DE ESTUDOS

BARCA (porta de acesso ao plano de estudos) - Em 1502 esta gravura é utilizada por Valentim Fernandes na impressão do Livro de Marco Polo.

(Marco Polo, 1254-1323?; Nicolau Veneto, 13-- - 14--; Jerónimo de Santo Estêvão, 14-- - 15-- . - O livro de Marco Paulo, O livro de Nicolau Veneto, Carta de Jerónimo de Santo Estêvão. - Lisboa: Valentim Fernandes, 4 de Janeiro de 1502. - 106 f: L.gót.; 2°.)

O plano de estudos de qualquer curso é sempre o mar por onde nos aventuramos e por onde temos que navegar. Com esta imagem **homenageia-se a introdução da imprensa em Portugal.**

Trata-se de uma xilogravura utilizada pelos primeiros impressores que no nosso país assinaram a sua obra: Nicolau de Saxónia e Valentim Fernandes de Morávia.

Estes impressores são marcos importantes da história da imprensa no nosso país e portanto na vida cultural portuguesa. Valentim Fernandes iniciou com o livro de Marco Polo a divulgação de assuntos ultramarinos. (Portugal-BN, 1995).

A introdução da imprensa em Portugal deveu-se em grande parte à actividade da comunidade alemã, mercê das relações do nosso país com o Sacro Império Romano Germânico. Estamos nos finais do séc.XV, no rico e poderoso reinado de D.Manuel, é o tempo das feitorias de Bruges e Antuérpia. A rota marítima era mais fácil e grande o número de navios entrados anualmente em Lisboa, oriundos de Antuérpia, de portos holandeses ou até de portos alemães propriamente ditos, daí que a importação de prelos, tipos de impressão e outras infraestruturas necessárias à imprensa era mais fácil e rápida pela via marítima. (Marques, 1995).

"Lembrei-me então da frase *a famosa arte da imprimissão*, que em 1948 Américo Cortez Pinto aproveitara para título de uma obra consagrada à história da tipografia e ao estudo da sua importância para a sementeira de cultura que, desde o século XV, os Portugueses haviam levado aos quatro cantos do mundo." (Castro, 1998).

Acedendo ao **plano de estudos** a partir do sumário, encontra-se uma tabela onde se encontram elencadas as disciplinas que constituem o programa curricular do primeiro e segundo anos do curso. No plano de estudos aparecem diferenciados os ramos de Documentação e Biblioteca e de Arquivo, a duração de cada cadeira (anual ou semestral) e o total de horas de escolaridade que cada uma compreende.

A designação de cada disciplina permite aceder (através de hipertexto) à página do programa da respectiva disciplina, da responsabilidade do docente; nesta página encontra-se ainda a bibliografia recomendada e o nome do(s) professor(es) da cadeira, permitindo este último o acesso à página dos dados curriculares do professor no caso de estes já terem sido disponibilizados pelo próprio.

BIBLIOTECA JOANINA LIVROS (cabeçalho da opção Biblioteca e Documentação) - Fotografia de Didier Morin por ocasião das comemorações dos 700 anos da Universidade de Coimbra.- Cortesia do Centro de Estudos de Fotografia/AAC.

Didier Morin ama o livro. Ele ama o texto condutor da energia do escritor. Ele ama o volume impresso a composição da tinta e de luz do tipógrafo. Este duplo interesse pelo livro está patente nas três séries de fotografias sobre os livros que realizou na Biblioteca Joanina. (Associação Académica de Coimbra-CEF 1991)

ARMAZÉM DO PRINCÍPIO DO SÉCULO (cabeçalho da opção Arquivo) - Fotografia do interior de armazém comercial do princípio deste século, autor e local desconhecidos.

- HISTÓRICO

ESQUISSO DA FACHADA DA ANTIGA FACULDADE DE LETRAS (porta de acesso ao historial do curso)- Esquisso executado para esta Página por cortesia do Arquitecto Armando Alves Martins.

Homenagem à velha Alta Coimbrã, ao património arquitectónico, cultural e humano mandados arrasar pelo governo de Salazar, por despacho da Presidência do Conselho e do Ministro das Obras Públicas de 7 de Janeiro de 1942.

Este era o edificio da Faculdade de Letras, em estilo neoclássico, projectado pelo Arquitecto Silva Pinto. Na parte central do edificio, num frontão em triângulo isósceles estavam modelados os símbolos das Letras com realce para a esfinge e o mocho, e a legenda "Liberalivm Artivm Facvltas" (Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, 1984).

Aqui se descreve a genealogia do actual curso de Ciências Documentais, desde o séc.XVIII até aos nossos dias.

Datam do terceiro quartel do século XVIII os primeiros passos do Governo Português para a formação escolar de peritos paleógrafos: o plano dos estudos para a Congregação dos Religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco do Reino de Portugal, aprovado pelo rei em 3 de Junho de 1769, institui as "regras principais de arte diplomática para se fazer uso nas escolas"; os Estatutos da Universidade de Coimbra, de 1772, ordenaram ao lente de Direito Pátrio o exame de "diplomas que existem ocultos em arquivos públicos e cartórios dos mosteiros e catedrais"; a carta régia de 9 de Agosto de 1775 criou, junto da Real Mesa Censória, uma cadeira de diplomática. Por carta régia de 6 de Janeiro de 1796, é criada e incorporada na Universidade de Coimbra nova cadeira de diplomática, cuja regência é entregue a João Pedro Ribeiro- precursor da diplomática como ciência em Portugal (Coelho, 1991). A reorganização dos serviços das bibliotecas e arquivos do Estado em 1887, trouxe a criação do curso de bibliotecário-arquivista, no qual colaboravam o Curso Superior de Letras, a Biblioteca Nacional e o Real Arquivo da Torre do Tombo.

O Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista é criado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pelo Decreto-Lei n.º 26026, de 7 de Novembro de 1935. **A criação do Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista de 1935 é um marco histórico porque, pela primeira vez, as Faculdades e as Escolas Universitárias são as**

responsáveis pela formação e o ensino dos bibliotecários-arquivistas, deixando essa tarefa de caber aos serviços técnicos das bibliotecas e arquivos.

As tentativas de reestruturação do curso, para a sua adaptação às novas realidades e necessidades do fluxo de informação, sucederam-se ininterruptamente, mas, só, passadas quase cinco décadas da criação do curso original é que se conseguiu o tão almejado objectivo. **O Decreto n.º 87/82, de 13 de Julho vem criar o actual Curso de Especialização em Ciências Documentais, por proposta da Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra**, permitindo este diploma legal que o curso fosse ministrado nas Universidades que reunissem as necessárias condições humanas e materiais. A expressão "Curso de Especialização" indica inequivocamente a intenção de oferecer não uma formação técnica de base, mas um conjunto de conhecimentos com vista ao desenvolvimento de uma actividade científica nesta área - concretamente a investigação. Com toda a problemática inerente a esta decisão (Mendes, 1983) pode dizer-se que o legislador, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e sobretudo os Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas tinham consciência do enorme potencial de mudança social da informação, de maneira que uma formação técnico-profissional nos moldes anteriormente concebidos já não podia dar resposta às novas exigências de um estudo aprofundado deste fenómeno.

As condições de acesso, o plano, o regime de estudos e a propina do curso, bem como o regime de cessação do Curso de Bibliotecário-Arquivista seriam regulados pela Portaria n.º 443/83, de 19 de Abril. **O Curso tem sofrido alterações pontuais, mantendo, no entanto, praticamente inalterada a proposta inicial.**

A Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra, desde Março de 1997, **confere o grau de Doutor em Letras, na Área de Ciências Documentais**, nas especialidades de Ciências da Informação, Técnicas Bibliotecnómicas, Técnicas Arquivísticas, Tecnologias de Informação e Gestão da Informação e dos Serviços de Informação, Despacho 2/97, de 4 de Março, DR II Série.

Adquirir, armazenar e recuperar informação são *stricto sensu*, as três funções fundamentais dos sistemas e serviços relacionados com o tratamento da informação, designadamente as Bibliotecas, Centros de Documentação ou Serviços de Informação e os Arquivos (Silva, 1998). Objectivos que a desejada nova reforma terá que tenazmente reflectir.

- NORMATIVO

COELHO ARAUTO REAL (porta de acesso à entidade que rege o curso, à legislação e a burocracias várias) - Gravura de John Tenniel contida na primeira edição de CARROLL, Lewis - Alice's Adventures in Wonderland. London: Macmillan and Co, 1865.

Ilustração de John Tenniel, o talentoso e famoso ilustrador que Lewis Carroll chamou para ilustrar a "Alice no País das Maravilhas" e "Alice do outro lado do espelho" (Carroll, 1960).

No tema designado por normativo pode aceder-se a cinco itens, a saber: a apresentação do Secretariado do curso, as condições de ingresso no curso, a legislação que regulamenta o funcionamento do curso, o regulamento de avaliação de conhecimentos e, finalmente, o calendário do ano escolar.

Relativamente ao item **Secretariado** é possível encontrar dados sobre os elementos que compõem o Secretariado do curso, o funcionamento deste e o seu contacto electrónico (E-mail).

As **condições de ingresso** são regulamentadas pela Portaria nº 448/83 de 19 de Abril, cujo conteúdo pode ser consultado na respectiva página. Ainda, neste item encontra-se informação sobre a documentação necessária à candidatura e a minuta do requerimento de candidatura, que deve acompanhar a restante documentação; é ainda possível aceder a informação sobre os serviços da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra.

O item que se segue, o da **legislação**, apresenta o Decreto da criação do primeiro Curso de Ciências Documentais em Coimbra e permite aceder ao conteúdo da Portaria nº 757/86 de 22 de Dezembro, de reforma do curso, e ao Despacho 13/93 da mesma Portaria, com o actual plano de estudos.

O **regulamento de avaliação de conhecimentos** é o aprovado pelo Conselho Pedagógico e ratificado pelo Conselho Directivo e o **calendário do ano escolar** é relativo ao ano em curso e apresenta os períodos de aulas, exames e férias, além de outras datas de importância para as actividades lectivas.

- SERVIÇOS

MERCÚRIO (porta de acesso aos serviços administrativos que apoiam o curso) - A figura representada é um pormenor do papel timbrado, usado em 1921, pela firma "Joaquim Pereira - Armazém de vinhos, azeites e cereaes", Condeixa-Arrifana. Escriptorio em frente à estação de Alfarellas, para onde deve ir toda a correspondência que seja dirigida à casa.

Mercúrio, deus da mitologia romana, mensageiro dos deuses. Era o deus dos mercadores, da ciência, da inteligência e da eloquência. Identifica-se com o deus grego Hermes. É representado por um homem jovem com chapéu e sandálias aladas (Webster's Encyclopedic Unabridged Dictionary Of The English Language, 1996; The 1998 Grolier Multimedia Encyclopedia, 1997)

Relativamente aos **serviços**, pode encontrar-se indicação do endereço da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra, da Sociedade Filantrópica Académica de Coimbra, da Secretaria dos Assuntos Académicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e do Serviço de Apoio ao Secretariado do Curso, assim como, os números de telefone, de fax e os horários de cada um destes serviços. Identificam-se igualmente os funcionários que directamente dão apoio ao curso. O Serviço de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra dispõe de um *site* próprio a que se pode aceder a partir desta página.

- DOCENTES

MOCHO (acesso aos docentes do curso) - Pormenor de azulejo do Palácio Fronteira.

Mocho animal associado mitologicamente à introspecção e à ciência.

O Palácio Fronteira, na colina de Monsanto, em Lisboa, possui um conjunto único de azulejos do século XVII. O Palácio dos Marqueses de Fronteira é o exemplo arquitectónico mais notável da fase de eclosão do movimento barroco em Portugal (QUIGNARD, 1992)

A página dos **docentes** é constituída por uma lista completa dos seus nomes, sendo possível aceder às páginas dos seus dados curriculares nos casos em que estes já tenham sido disponibilizados pelo próprio. Neste caso é possível passar para o conteúdo programático da(s) respectiva(s) cadeira(s) regida(s) pelo docente e, daí, para a página com o elenco das cadeiras do curso.

- ALUNOS

MENINA (acesso aos alunos do curso) - Pormenor da embalagem da "Farinha 33".

A informação relativa aos alunos encontra-se distribuída por quatro itens: a Opção Arquivo, a Opção Documentação e Biblioteca, a Bolsa de Emprego e, finalmente, Programas de Mobilidade.

Pelo primeiro item, **alunos da Opção Arquivo**, acede-se à lista dos nomes dos alunos que estão matriculados nesta opção e quiseram o seu nome no site; a partir dos seus nomes acede-se aos dados curriculares dos alunos que os quiseram disponibilizar. O mesmo se passa com os alunos matriculados na **Opção Documentação e Biblioteca**.

A **bolsa de emprego** é um item a tratar futuramente, onde se pretende que seja possível ter uma base de dados sobre oferta e procura, fazendo a recepção de dados enviados através da Internet e colaborar com empresas de selecção de recursos humanos existentes no mercado nacional.

Nos **programas de mobilidade** encontra-se informação sobre o Programa Sócrates e ligações ao site da Universidade de Salamanca e do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra.

MINHOTA E MAGALA (gravura que ilustra a página Programas de Mobilidade). - Postal antigo impresso pela "Litho de Portugal Lisboa", [1914-1918?].

- INSTITUIÇÕES

RINOCERONTE (porta de acesso às principais instituições conexas com o curso) - Pormenor da xilogravura aberta em 1515 por Albrecht Dürer (falta a legenda). Albrecht Dürer 1471-1528. Rhinocerus. Nürnberg, 1515. Alemanha- Nürnberg, Germanisches Nationalmuseum. Inv. Nr. H 5582, Kapsel 15 a

Homenageia-se o poder e a força das instituições, imprescindíveis a um trabalho de fôlego e de fundo. Por outro lado, **homenageia-se o fluxo de informação criado por Portugal com a descoberta de novos mundos**.

Dürer realiza a gravura a partir da conhecida carta que Valentim Fernandes da Morávia (ver Barca) escreveu a seu irmão, ou cunhado, mercador em Nürnberg, em que dava conta da chegada a Lisboa do Rhinocerus, mandado como presente a D.Manuel, pelo Rei de Cambaia, descrevendo o animal e relatando o tão conhecido frente a frente com o elefante, cujo desenho que possivelmente acompanharia a sua carta, chegou até Albrecht Dürer, que o imortalizou em obra xilográfica, aberta em 1515 (Dias, 1995).

Carta de Valentim Fernandes a um familiar.-1515, Lisboa, [Junho, 3 a Julho, 31].Carta em que Valentim Fernandes dá conta da chegada de um rinoceronte a Lisboa, fazendo a sua descrição e dando informações

sobre o Oriente e os Descobrimentos. Itália- Florença, Biblioteca Central, Cód Stroziano nº20, Ora CI-XIII 80. *Fac-símile*.

Apesar da existência de algumas representações pontuais de rinocerontes, mais ou menos naturalistas, a imagem criada por Dürer prevaleceu. Provavelmente, nenhum outro desenho de animais exerceu um influência tão profunda no campo das artes. É Albrecht Dürer, no seu diário, quem nos fala das relações de amizade que mantinha com os feitores portugueses em Antuérpia. Em quase todas as páginas ele descreve os presentes que aqueles feitores lhe ofereciam: penas e panos de Calecut, açúcar em pães, vinhos portugueses, especiarias, drops medicinais, tintas do Oriente, sedas da Índia, bordados preciosos, madeiras exóticas e animais raros (Portugal-IPPC, 1992).

O Portugal dos Descobrimentos torna-se o mensageiro do Mundo. É o horizonte informativo dos Descobrimentos que revela à Europa a verdade do continente Africano e dos litorais do Oriente e da América do Sul, bem como as verdadeiras formas de ser dos africanos, dos asiáticos e dos ameríndios (Portugal, 1989).

Portugal surgiu definitivamente na civilização europeia pelas descobertas, e as descobertas são um acto cultural; mais que um acto cultural, são um acto de criação civilizacional. Criámos o Mundo Moderno. Fernando Pessoa

A lista das instituições está distribuída pelas áreas de **educação, arquivos, bibliotecas, centros de documentação e organizações.**

E PROCURAI... (gravura que ilustra a página sumário de acesso a algumas das principais ligações net, *links*, de instituições conexas com o curso) - Gravura do ilustrador Henry Holiday executada para a 1ª edição do livro de Lewis Carroll "The hunting of the snark" (Carroll, 1985).

Trata-se de um aviso solene a todos aqueles que ousam aventurar-se nos meandros do ciberespaço.

Carroll escolhia magistralmente os seus ilustradores. "Lewis Carroll e a sua *Alice no País das Maravilhas* dispensam apresentações: o bisonho professor de matemática e respeitoso súbdito de Sua Majestade a Rainha Victoria deu a volta ao mundo a bordo dos mais variados meios de propagação, acompanhado pela sua delirante história. Dos surrealistas - que redescobriram e incensaram a sua lógica do absurdo, nele viram um precursor (com Swift e Rimbaud) e o acolheram no seu panteão e numa antologia do humor negro - a Walt Disney, incontáveis são os seguidores, os imitadores, os que dele tiraram proveito e exemplo.

Do seu poema *A Caça ao Snark*, escrito na maturidade dos 42 anos, entre 1874 e 1876, é que poucos ecos se espalharam. Não beneficiou o *Snark* da sorte de *Alice* Mas, nele, é claro como a água (quando a água é clara) o carácter modernista *avant-la-lettre* do escritor. Nele, a lógica do bom senso bate em retirada face à lógica do absurdo, a linguagem é sujeita a um processo de recriação." (Resende, 1985)

Na área da **educação** pode encontrar-se ligações para os Cursos de Especialização em Ciências Documentais da Universidade de Lisboa, da Universidade do Porto e da Universidade Autónoma de Lisboa, para Mestrados em Gestão de Informação, para um

Curso Multimédia, e referência a outros cursos e estabelecimentos de ensino ou organizações com actividades de ensino.

Na área das **bibliotecas** pode encontrar-se ligações com as mais importantes bibliotecas nacionais e estrangeiras e a nós de rede de acesso a bibliotecas.

BIBLIOTECÁRIO (gravura que ilustra a página das bibliotecas na rede) - Pormenor do quadro: Giuseppe Arcimboldo 1527-1593. O Bibliotecário. Cerca de 1566. Óleo sobre tela; 97x71 cm. Suécia- Balsta, Skoclosters Slott.

Arcimboldo, séc. XVI, pintor, *connaissuer* da arte e organizador de torneios, cientista e engenheiro vive na transição da Arte Renascentista para a Arte Maneirista e a sua obra espelha estas duas correntes (Kriegeskorte, 1993).

Temos, ainda, o acesso à área dos **arquivos** e à área dos **centros de documentação** portugueses.

Na área das **organizações** temos ligações com as **associações profissionais**: BAD- Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) e outras; assim como ligações às principais **organizações não governamentais** conexas com a arquivística e a biblioteconomia como por exemplo o Conselho Internacional de Arquivos (que comemora este ano cinquenta anos de existência) e a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA).

- MISCELÂNEA

OBJECTIVA DE MÁQUINA FOTOGRÁFICA (porta de acesso à Miscelânea) - Objectiva de uma máquina fotográfica antiga. In "Fotografia Prática ao alcance de todos". Charles Bourrée. Livraria Civilização- Porto.

Na miscelânea encontra-se informação, tal como referências bibliográficas, de **Literatura** relacionada com as Ciências Documentais; **notícias** de conferências, reuniões, congressos; um **índice das gravuras** existentes neste *site*; e os **agradecimentos** relativos à elaboração do mesmo.

COMENTÁRIO

Ao entrar no programa curricular de cada cadeira era nossa intenção criar um pequeno ícone para cada uma delas. Por vicissitudes várias, entre as quais um digitalizador de imagens queimado (a lei de Murphy...), só algumas cadeiras contêm imagens.

A cadeira de **Diplomática**, 2ºAno da Opção Arquivo, já tem o seu ícone que é um sinal de tabelião.

SINAL DE TABELIÃO(gravura que ilustra o programa da cadeira de Diplomática) - Trata-se do sinal de tabelião de Gonçalo Vasques executado em documento de 1437.

Gonçalo Vasques, tabelião público d'el rei, em Coimbra e seus termos (tabeliam publico por nosso senhor el rrey em a dicta cidade e seus termos). - Cortesia da Prof. Dra M^a José Azevedo Santos. O sinal de tabelião é um elemento de validação documental. Era a forma de validação por excelência do documento exarado pelo tabelião, dava-lhe fé pública por ordem d'el rei. O sinal é sempre traçado manualmente, é um sinal pessoal, intransmissível, uno e inalterável.

O tabelionado é instituído em Portugal por D.Afonso II em 1212. (Santos, 1993)

A cadeira de **Leitura Pública**, 2ºAno da Opção Biblioteca e Documentação, tem o seu programa ilustrado com fotografias de bibliotecas públicas, que são uma homenagem à Fundação Calouste Gulbenkian pela rede de leitura pública por ela criada nos finais dos anos cinquenta através das bibliotecas itinerantes, albergadas nas emblemáticas carrinhas Citroën, e das bibliotecas fixas; fotografias constantes do Boletim Informativo desta fundação (Boletim Informativo, 1961). Apresenta ainda fotografias de uma biblioteca móvel recente, de 1991, munida de todas as comodidades e de toda a palafrenália técnica moderna, em Horten, na Noruega; fotografias cedidas por cortesia do docente desta cadeira.

QUESTÕES TÉCNICAS E METODOLÓGICAS

Como principais escolhos na elaboração da página referimos: a falta de domínio da técnica de construção de páginas web; dificuldades de utilização de todas as potencialidades da linguagem HTML; dificuldades no tratamento do aspecto gráfico das imagens e de problemas de legibilidade da página por qualquer browser e em qualquer tipo de ecrã; excessivo peso das imagens, em termos de quantidade de memória requerida,

com conseqüente dificuldade de carregamento da página pelo utilizador que lhe acede; dificuldades com os conversores de texto HTML, pois muitas versões de browsers não reconhecem muitos dos novos códigos utilizados pelos mais recentes conversores de texto, o que origina trechos ilegíveis com palavras deslocadas e bizarras, exigindo programação directa em HTML; acessibilidade a equipamento e materiais de trabalho adequados, com conseqüente necessidade de recurso a equipamento gentilmente cedido por organismos e pessoas estranhas ao curso ou à própria faculdade.

Relativamente aos recursos informáticos utilizados na elaboração desta página web destacamos: computadores com ligação à Internet, impressoras, digitalizador de imagens, editor de texto com compilador de HTML, browsers WWW, editor de imagens, correio electrónico.

A concepção e o desenvolvimento da página foram resultado de um processo de discussão exaustiva da sua estrutura tendo em conta a informação que queríamos veicular. Assim, reunimos com o professor da cadeira para apresentar o nosso modelo e aprender como limá-lo e adequá-lo às nossas necessidades; na Internet pesquisámos páginas que fossem paradigma da nossa opção estética e formal; fomos pesquisando e digitalizando múltiplas imagens possíveis, em diversos suportes; a partir do programa e da matéria, nomeadamente das cadeiras de Bibliografia e de Catalogação I, 1º ano, procurámos informação na rede sobre entidades relevantes conexas com o curso e encontrámos sites que teria interesse referenciar. Por fim, organizámos e montámos todo o material. E, como em qualquer página web, esta **continua em construção...**

Ainda uma nota de realce e agradecimento relativa ao processamento do texto referente às informações básicas sobre o curso. A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra edita todos os anos um Guia do Estudante (Universidade de Coimbra.Faculdade de Letras, 1997), para cada um dos cursos leccionados naquela faculdade. Aí se encontra toda a informação necessária e essencial ao aluno sobre o seu curso e a faculdade. O processamento informático de toda esta informação é da responsabilidade do Gabinete Informático da Faculdade. A pedido do Secretariado do Curso o Gabinete Informático teve a gentileza de nos fornecer todo esse manancial de informação sobre o curso. A ambos o nosso agradecimento.

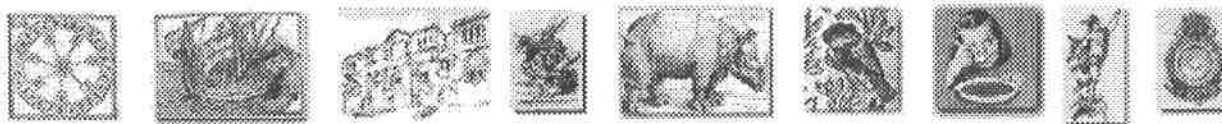
A página web, assim, criada foi um trabalho realizado no âmbito da cadeira de Informática Aplicada às Ciências Documentais, 1º ano, regida pelo docente Dr. António Tavares Lopes.

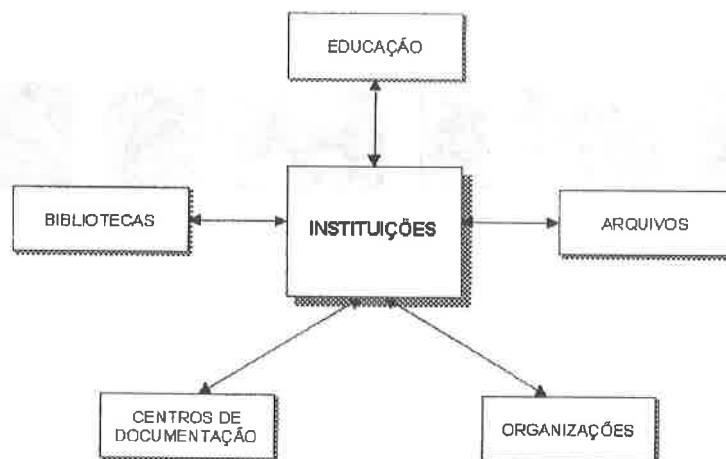
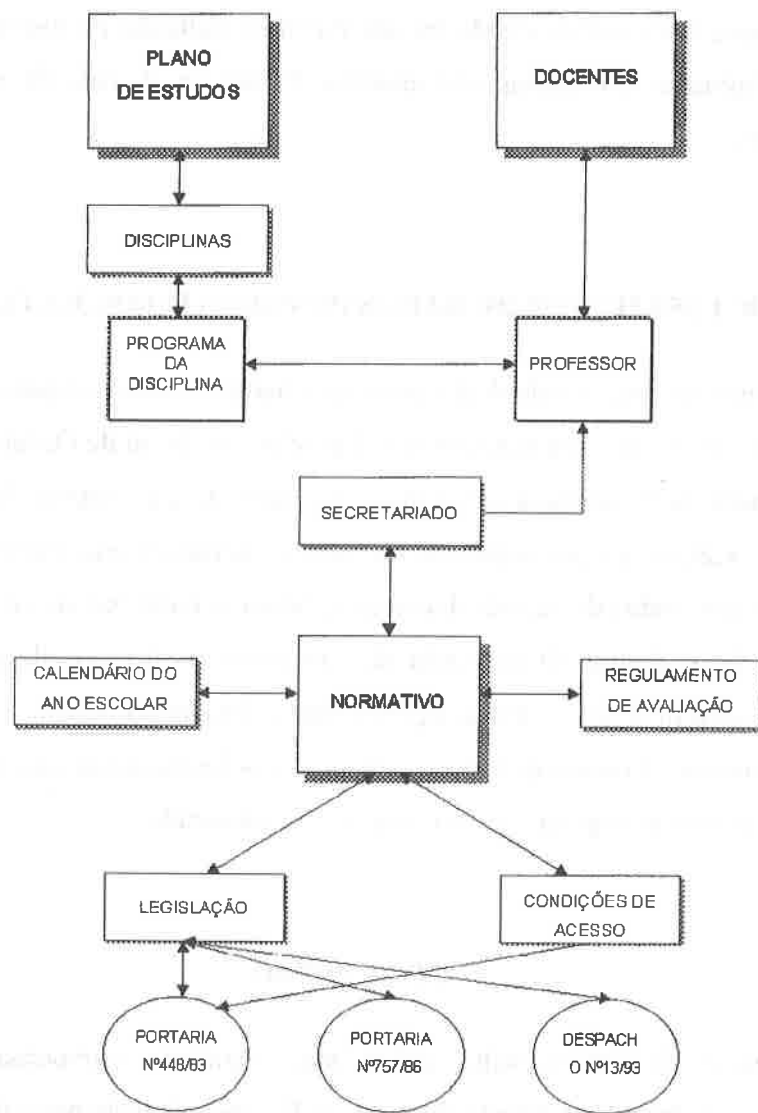
PROCESSAMENTO DE DADOS PESSOAIS INFORMATIZADOS

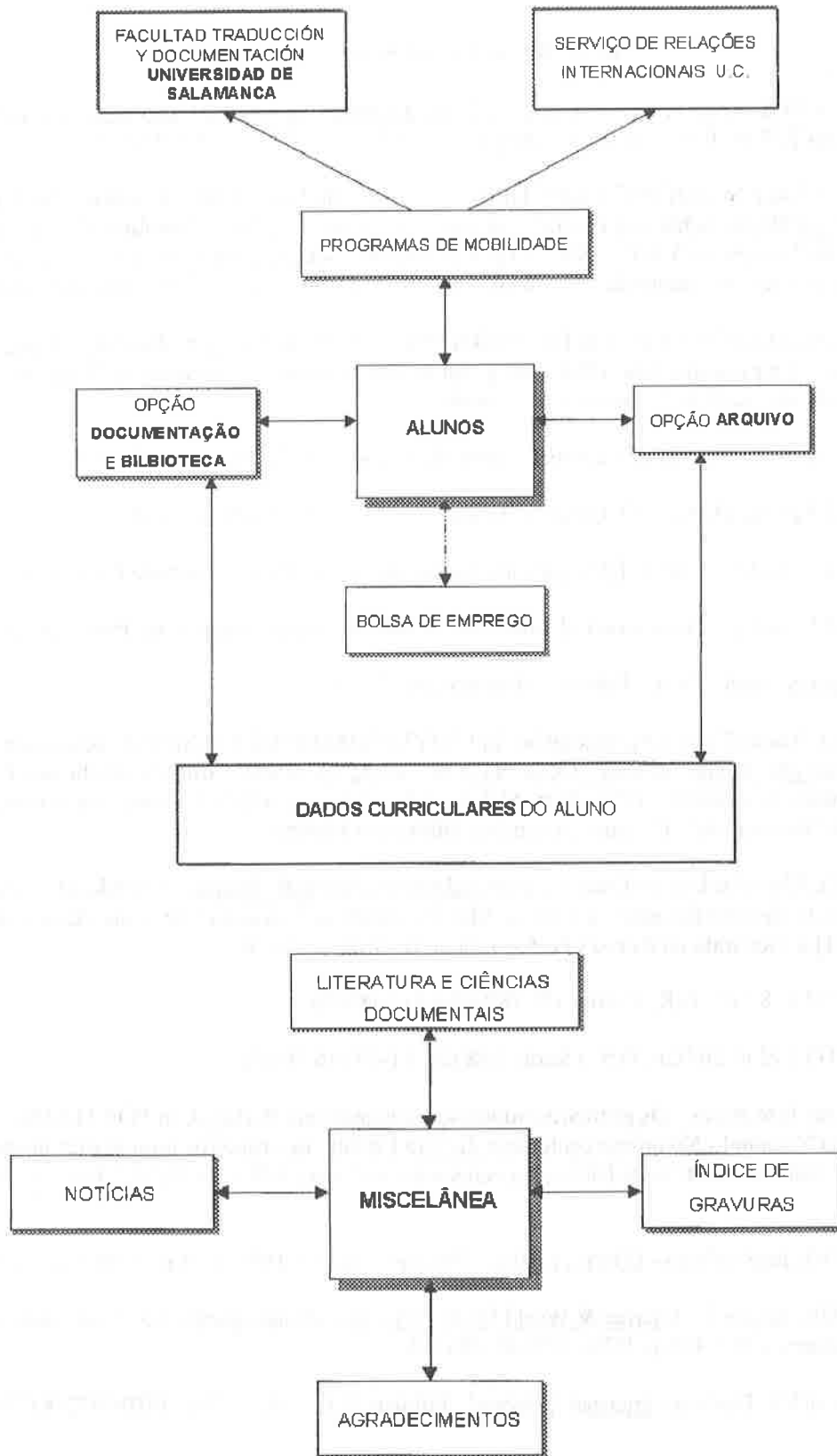
O registo informático de dados pessoais obedece a normas legais estritas, maxime à Lei nº10/91, de 29 de Abril (actualmente Lei nº 67/98 de 26 de Outubro). Há que ter o máximo respeito pelo direito à privacidade das pessoas e à veracidade dos seus dados pessoais. Os professores, por inerência da função eminentemente pública do cargo que exercem, constam todos da lista de docentes, embora se o desejarem e expressarem o seu nome deixe de aí figurar. O currículo dos docentes foi disponibilizado por estes, já processado, constando assim todos aqueles que o desejaram. Quanto aos alunos só se indicaram os nomes daqueles que mostraram interesse e vontade de constar daquelas listas nominativas ou nos entregaram o seu currículo já processado.

CONCLUSÃO

Tratou-se de um trabalho ardúo mas altamente compensador em termos motivacionais. A derradeira grande dificuldade foi necessitar de parar de trabalhar nesta tarefa. A construção de páginas web é apaixonante e o seu desfiar como o das cerejas.







REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, Andreia Almeida de [et al.] - Home pages : recursos e técnicas para criação de páginas na WWW. Rio de Janeiro : Campus, 1997. 291 p. ISBN 85-352-0126-2.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA. Centro de Estudos de Fotografia - O coração da ciência : metáforas da história natural e da antropologia na fotografia. Coimbra : Centro de Estudos de Fotografia/A.A.C., 1991. 54 p. Catálogo da exposição de fotografia intitulada "O Coração da Ciência" integrada nas comemorações dos 700 anos da Universidade de Coimbra.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA - A velha alta... desaparecida. Coimbra : Livraria Almedina, 1984. 129 p. Album comemorativo das Bodas de Prata da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra.

BOLETIM INFORMATIVO. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian. 1961, nº 3.

BOLETIM INFORMATIVO. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian. 1961, nº 5.

BOURÉE, Charles - Fotografia prática ao alcance de todos. [Porto] : Livraria Civilização. 79 p.

CARROLL, Lewis - The annotated Alice. New York : Bramhall House, cop. 1960. 352 p.

- A caça ao snark. Porto : Edições Afrontamento, 1985.

CASTRO, Aníbal Pinto - Apresentação. In UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral - Da 'famosa arte da imprimissão' : Obras das Edizioni dell' Elefante. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1998. 49 p. ISBN 972-616-217-3. p. VII-X. Catálogo da exposição intitulada "Edizioni dell' Elefante", Coimbra, Biblioteca Joanina.

COELHO, Maria Helena da Cruz - A Diplomática em Portugal : balanço e estado actual. Coimbra : Instituto de História Económica e Social [da] Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1991. [31] p. Separata da Revista Portuguesa de História, tomo 26.

DECRETO nº 87/82. D.R. I Série. 159 (82-07-13) 2089-90

DECRETO-LEI nº 26:026. D.R. I Série. 258 (35-11-07) 1633-1635.

DIAS, João José Alves - Os primeiros impressores alemães em Portugal. In PORTUGAL. Biblioteca Nacional - No quinto centenário da Vita Christi : os primeiros impressores alemães em Portugal. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1995. ISBN 972-565-213-4. p. 15-27.

FURTADO, José Afonso - O livro. Lisboa : Difusão Cultural, 1995. 174 p. ISBN 972-709-253-5.

KENNEDY, Angus J. - Internet & World Wide Web : guia de navegação 2.0. 3ª ed. Lisboa : Texto Editora, 1997. 416 p. ISBN 972-47-0781-4.

KINDERSLEY, Dorling - Inter-net. [Lisboa] : Público, D.L. 1997. 128 p. ISBN 972-8179-19-7.

KRIEGESKORTE, Werner - Giuseppe Arcimboldo : 1527-1593 : um mágico manciesta. Koln : Benedikt Taschen Verlag, cop. 1993. 79 p. ISBN 3-8228-0505-X.

LEI nº10/91. D.R. I Série. 98 (91-04-29) 2366-2372

LOPES, António Tavares - Guia básico HTML. 1997. Texto de apoio às aulas da cadeira de Informática Aplicada às Ciências Documentais do 1º ano do C.E.C.D. da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

MARQUES, A. H. de Oliveira - Alemães e impressores alemães no Portugal de finais do séc. XVI. In PORTUGAL. Biblioteca Nacional - No quinto centenário da Vita Christi : os primeiros impressores alemães em Portugal. Coord. João José Alves Dias. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1995. ISBN 972-565-213-4. p.11-14.

MENDES, Maria Teresa; MARTINS, Paula Maria Fernandes - Algumas observações sobre a formação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas em Portugal In ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 8, Lisboa, 1983.

NP 405-1. 1994, Informação e Documentação - Referências bibliográficas : documentos impressos. Lisboa : IPQ. 49 p.

PORTARIA nº 757/86 D.R. I Série. 293 (86-12-22) 3785

PORTUGAL. Biblioteca Nacional - No quinto centenário da Vita Christi : os primeiros impressores alemães em Portugal. Coord. João José Alves Dias. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1995. 140 p. ISBN 972-565-213-4. Catálogo da exposição intitulada "No quinto centenário da Vita Christi".

PORTUGAL. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses - Portugal na abertura do mundo. Lisboa : C.N.C.D.P., [1989?]. 91 p. Catálogo da exposição itinerante intitulada "Portugal na Abertura do Mundo".

PORTUGAL. Instituto Português do Património Cultural - Pegadas na Torre. O Rinoceronte. [Lisboa] : Mosteiro dos Jerónimos/Torre de Belém, imp. 1992. Catálogo da exposição intitulada "Pegadas na Torre".

PORTUGAL. Ministério da Ciência e Tecnologia - Livro verde para a sociedade da informação em Portugal. [Lisboa] : Missão para a Sociedade da Informação, [1997]. 124 p.

QUIGNARD, Pascal - A fronteira. Trad. Pedro Tamen. 2ª ed. Lisboa : Quetzal Editores, cop. 1992. 147 p. ISBN 972-564-136-1.

RESENDE, Manuel - Nota do tradutor. In CARROL, Lewis - A caça ao snark. Porto : Edições Afrontamento, 1985. Sem paginação.

SANTOS, Maria José Azevedo - Alguns aspectos do tabelionato em Coimbra : séculos 14-15. Coimbra : Coimbra Editora, 1993. 29 p. Separata do Arquivo Coimbrão, vol. 33-34, 1990-92.

SILVA, Armando Malheiro da [et al.] - Arquivística : teoria e prática de uma ciência da informação. Porto : [s.n.], 1998. 196 p. No prelo.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Faculdade de Letras. - Curso de Especialização em Ciências Documentais : guia do estudante : ano lectivo 1997-1998. Coimbra : Conselho Pedagógico da F.L.U.C., [1997]. 48 p.

WEBSTER'S ENCYCLOPEDIA UNABRIDGED DICTIONARY OF THE ENGLISH LANGUAGE. Ed. rev. act. New York : Gramercy Books, 1996. ISBN 0-517-15026-3.

The 1998 GROLIER MULTIMEDIA ENCYCLOPEDIA. Canada : Grolier Interactive, cop. 1997. 1 - CD. Versão 10.0 CU. ISBN 0-7172-3402-9.